

VENCER SILÊNCIOS E APRENDER EM COMPANHIA: OLHARES, PRÁTICAS E DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO BIOGRÁFICA COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora
Departamento de Pedagogia e Educação, Portugal
mclc@uevora.pt

Camila Aloisio Alves – Faculdade de Medicina de Petrópolis
Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité
camila.aloisioalves@gmail.com

Resumo: O presente capítulo tem como objetivo refletir sobre as contribuições da pesquisa biográfica nos campos da educação e saúde a fim de ampliar a visão acerca da influência de crianças e jovens na aprendizagem ao longo da vida de diversos profissionais. Para tanto, as bases epistemológicas e metodológicas da pesquisa biográfica serão apresentadas para estabelecer alguns diálogos com experiências de pesquisa em Educação e em Saúde, assim como resultados de trabalhos de investigação realizados pelas autoras, em Portugal e no Brasil. Conclui-se que, enquanto teoria, fenómeno e método, uma abordagem biográfica permite colocar em palavras o que está acontecendo durante essa atividade e compreender não só o indivíduo em sua trajetória, mas também suas experiências, aprendizagens e formação no seio do espaço social das instituições e em diferentes setores da vida.

Palavras chave: Pesquisa biográfica; Narrativas; Crianças; Educação, Saúde.

CV das autoras:

Conceição Leal da Costa – Professora do Departamento de Pedagogia e Educação, Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (Portugal). É membro da Comissão Executiva e de Acompanhamento do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico; Doutora em Ciências da Educação e Mestre em Administração Educacional. É Investigadora do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP|UE), colaboradora no CIRBE (Collège International de Recherche Biographique en Éducation, França) e colaboradora estrangeira no GRIFARS (UFRN, Brasil). É membro da BIOGraph, privilegiando linhas de pesquisa biográfica com histórias de vida e narrativas em Educação, com enfoque na Formação, Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional (mclc@uevora.pt).

Camila Aloisio Alves – professora adjunta em saúde pública na Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP). Pós doutoranda na Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité, Laboratoire Experice (axe A) e Attaché Temporaire d’Enseignement et Recherche à l’Université Paris-Est Créteil (UPEC). Membro do Collège International de Recherche Biographique en Éducation, onde co-coordena o eixo 3 « Le malade dans la cité : biographisation, entourage et normes de vie ». Suas pesquisas voltam-se para as práticas do cuidado no contexto das doenças crônicas, formação, aprendizagem e desenvolvimento de profissionais de saúde